

IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PIRES; Thalia Vieira ¹, OLIVEIRA; Victoria Hamaoka de², SILVA; Aryanne de Souza³, FARIA; Karolliny Araújo⁴

RESUMO

Introdução: O atual cenário mundial está marcado pela pandemia do coronavírus de 2019 (COVID-19). Decorrente disso, para evitar aglomeração de pessoas e disseminação da infecção, o governo brasileiro determinou de forma emergencial, o fechamento de todas as escolas do país. Por conseguinte, a paralisação das atividades escolares, levou ao confinamento social de crianças e adolescentes, trazendo consequências negativas à saúde mental e física desses grupos envolvidos. **Objetivo:** Avaliar estudos já publicados sobre as estratégias que minimizam os prejuízos decorrentes do isolamento social de crianças e adolescentes, durante a pandemia do COVID-19. **Materiais e Método:** Essa revisão de literatura foi elaborada por meio da análise de produções científicas online em bases de dados internacionais como PubMed, LILACS e Scielo, usando os descritores em português e inglês: saúde mental, crianças e adolescentes, Covid-19. **Desenvolvimento:** Estudos alertam que o isolamento social traz riscos à saúde mental principalmente de crianças e adolescentes que se encontram marginalizados. A ausência de atividades, cronograma de rotina e acompanhamento da criança por profissionais capacitados, contribuem para piora da saúde mental e física dessas. A telepsiquiatria, videoconferências, psicólogos online e programas de apoio psicossocial estão sendo usados para fornecer cuidados a saúde mental de crianças e adolescentes, e têm trazido respostas boas nos lugares em que estão sendo aplicadas. Por exemplo, além de cursos inovadores para uma melhor experiência de aprendizagem, vídeos promocionais podem motivar crianças a terem um estilo de vida saudável em casa, aumentando atividades físicas, tendo uma dieta equilibrada, padrão regular de sono e boa higiene pessoal. Para fazer esses materiais educacionais verdadeiramente eficazes, eles devem ser atraentes e apropriados à idade. Além disso, exigem profissional experiente e recursos reais para criar ambiente com profissionais que possam fornecer serviços online. Psicólogos podem orientar a lidar com problemas mentais causados por conflitos e tensão com os pais, ou lidar com a ansiedade; assistentes sociais podem desempenhar um papel ativo na ajuda aos pais para lidar com questões familiares decorrentes da situação de confinamento na pandemia. Assim, essa rede de segurança social poderia ser particularmente útil para pessoas desfavorecidas, famílias monoparentais e outros. **Considerações finais:** Diante das consequências do isolamento social devido a pandemia do COVID-19, a atenção às crianças e adolescentes deve ser redobrada, fornecendo acompanhamento a distância por profissionais capacitados, tendo cuidado com o sono ideal e um cronograma de rotina com atividades que auxiliem na saúde mental desses grupos. Para isso, é necessário que haja responsabilidade, interesse e conscientização por parte dos governos e dos próprios pais e/ou cuidadores, a fim de garantir que os impactos físicos e mentais decorrentes da pandemia do COVID-19 em crianças e adolescentes sejam minimizados.

PALAVRAS-CHAVE: covid19, isolamento, crianças, saúde

¹ Universidade de Rio Verde, thalia_pires@hotmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, victoria.hamaoka@hotmail.com

³ Universidade Ceres - FACERES, aryannessilva6@gmail.com

⁴ Universidade de Rio Verde - UNIRV, karollfariaa@hotmail.com